



Escola Livre
de Botucatu

Guia de Alunos



ÍNDICE

1 Qual é a finalidade do Guia de Alunos?.....	1
2 O aluno deverá.....	1
3 Comportamento e Conduta.....	2
4 Boas maneiras na Internet.....	2
5 Sanções e Medidas Educativas.....	2
6 Tarefas Pedagógicas de Caráter Social Educativo.....	3

1 Qual é a finalidade do Guia de Alunos?

Este Guia tem a finalidade de orientá-lo sobre alguns acordos da Escola Livre de Botucatu. No momento em que você efetiva a matrícula de seu filho estará concordando com nossos valores, regras e práticas.

Trabalhando em conjunto, respeitando regras e limites estabelecidos, podemos oferecer uma educação de qualidade e sermos parceiros para cumprir a fascinante missão da educação.

Recomendamos que o leiam cuidadosamente e tirem suas dúvidas.

2 O aluno deverá

- Respeitar colegas, funcionários e professores;
- Ler todos os procedimentos da escola neste guia;
- Não customizar armários, mesas e cadeiras;
- Respeitar e obedecer às orientações de todos os funcionários;
- Respeitar os horários de entrada, intervalo, almoço e saída;
- Não deixar comida ou louças sobre as mesas ou bebedouros após as refeições;
- Auxiliar na limpeza da classe e louças sempre que lhe for solicitado;
- Respeitar os horários pré-estabelecidos para usufruir dos materiais e espaços físicos para lazer;
- Não colar nenhum cartaz nas paredes da escola sem prévia autorização da Secretaria;
- Não portar, ter sob sua guarda ou utilizar qualquer material que possa causar riscos à sua saúde, à sua segurança e à sua integridade física, bem como às de outras pessoas;
- Depositar lixo apenas nas lixeiras;
- Não consumir alimentos em período de aula;
- Não trazer brinquedos de casa. Quando chegam brinquedos no ambiente escolar os professores os conduzirão para a secretaria, onde devem ser retirados pelas crianças acompanhadas de seus pais.
- Avisar professores ou funcionário escolar caso sinta necessidade de alguma reposição de materiais do ambiente escolar, tais como: copos, toalhas de papel, sabonete, papel higiênico.
- Não trazer aparelhos eletrônicos e telefones celulares para a escola. Em caso de necessidade, as famílias devem comunicar ao professor de classe que a criança levará o celular e ele será deixado na secretaria escolar na entrada e retirado na saída do turno.
- Zelar pelo espaço físico e bens materiais da escola à sua disposição;
- Zelar e cooperar com a organização, limpeza e conservação do patrimônio escolar;
- Não sair da escola sem a prévia autorização por escrito;
- Não utilizar material dos colegas sem o consentimento dos mesmos;
- Comunicar à Secretaria a divulgação, por qualquer meio de comunicação, de assuntos que envolvam direta ou indiretamente o nome da Escola, de professores, funcionários ou alunos;
- Solicitar autorização do Professor de Classe para promover qualquer tipo de coleta, campanha, rifa e similares no ambiente da escola;
- Não fazer campanhas eleitorais municipais, estaduais e/ou federais de qualquer espécie;
- Zelar pelos pertences trazidos para a Escola como bicicleta, roupas, objetos pessoais, ficando a Escola isenta do ressarcimento de perda de qualquer natureza;

- Comunicar e solicitar prévia autorização para trazer terceiros para dentro das dependências da Escola;
- Conhecer e cumprir o regimento escolar, normas de convivência e calendário escolar;
- Manter postura adequada em sala de aula não se ocupando com atividades alheias às mesmas.

3 Comportamento e Conduta

São considerados comportamentos impróprios por parte dos alunos:

- Desacatar ao professor ou a outras autoridades da escola;
- Impedir o bom andamento das aulas com conversas, brincadeiras indevidas, manipulação de objetos alheios à aula, lançamento de objetos;
- Produção de ruídos e tumultos;
- Vocabulário indevido;
- Perambulação indevida pela sala de aula;
- Entrada e Saída de sala de aula sem a permissão do professor, produção e envio de bilhetes, etc;
- Mexer, sem autorização, em materiais e/ou objetos alheios;
- Atrasar-se para as aulas;
- Deixar de fazer as tarefas e trabalhos solicitados no prazo em sala de aula ou atrasar sua realização;
- Mexer (desenhar, escrever, alterar) no quadro da sala de aula sem autorização do professor;
- Fraudar trabalhos e outras tarefas escolares;
- Praticar Bullying, discriminação ou exclusão de qualquer natureza;
- Adulterar documentos escolares;
- Ausentar-se das aulas por conta própria;
- Participar ou promover brigas e algazarras;
- Agredir física, verbal ou moralmente colegas, professores e funcionários da escola;
- Portar ou fazer uso de substâncias tóxicas e/ou inapropriadas ou objetos perigosos;
- Destruir patrimônio físico da Escola ou materiais de colegas, professores e funcionários da escola;
- Sair da Escola sem autorização.

4 Boas maneiras na Internet

Muitos alunos publicam mensagens na internet como se fosse uma conversa entre amigos e esquecem que estes comentários estarão disponíveis a muitas pessoas, podendo atingir grande abrangência na rede.

Tudo o que é citado na internet é público. Não usar indevidamente este meio de forma a prejudicar a Instituição, colegas, funcionários e a si próprio.

5 Sanções e Medidas Educativas

Comunicações formais aos pais sobre questões pedagógicas e disciplinares dos alunos fazem parte do cotidiano escolar e visam trazer esclarecimentos às famílias quanto a comportamentos e ocorrências ocasionais e/ou contínuas que impeçam ou dificultem o bom andamento das atividades escolares, do aprendizado do aluno ou das relações pessoais do mesmo, bem como ocorrências danosas ao patrimônio escolar ou a objetos de propriedade de terceiros.

Embora a orientação verbal como recurso pedagógico seja uma prática constante em nossa Pedagogia, centrada na autoridade do professor, em alguns casos se faz necessária a formalização de comunicados escritos em primeiro momento com a função de informar os responsáveis e documentar os acontecimentos.

Os procedimentos adotados pela escola são:

- Primeira Ocorrência: Admoestação escrita, com o ciente dos pais ou responsáveis pelo aluno. Será mandada via e-mail ou whatsapp e deve ser impressa, assinada e entregue no dia seguinte em mãos ao professor de classe.
- Segunda Ocorrência: Será dada uma admoestação escrita pela Secretaria da Escola e os pais devem comparecer pessoalmente para assinar esta advertência.
- Terceira Ocorrência: Além de assinar a admoestação dada pela Secretaria Escolar, os pais e o aluno participarão de uma reunião com professores e administradores escolares para decidirem sobre a suspensão do aluno durante 1 ou mais dias de aula e/ou realização de algum serviço comunitário.
- A primeira suspensão será de um dia de aula, a segunda de três dias e numa próxima reincidência, o aluno e a família receberão orientação para procurar outra Instituição Escolar.

As penalidades serão aplicadas de acordo com a gravidade da falta, não sendo necessariamente oferecida uma ordem sequencial. Há casos em que o aluno poderá ser suspenso sem advertência prévia, de acordo com a avaliação e decisão do professor regente em consonância com a Equipe Pedagógica.

A transferência compulsória será também aplicada nas seguintes situações:

- Desacato aos membros da Diretoria, Equipe Técnico-Pedagógica, Equipe Técnico-Administrativa e Corpo Docente;
- Uso de violência ou agressão contra colegas, professores ou funcionários;
- Uso ou porte de drogas no recinto escolar.

O corpo pedagógico e escolar se compromete a lidar com cada caso particular e a se debruçar incansavelmente para que um aluno não chegue à condição de ter que ser transferido compulsoriamente. E da mesma maneira contamos com o mesmo esforço realizado pelas famílias em prol do aluno.

6 Tarefas Pedagógicas de Caráter Social Educativo

Embora o pensamento de causa e efeito surja com maior consciência em torno dos 12 anos, bem antes disso a criança tem intuitivamente a vivência de que pode consertar algo errado que fez através de uma boa ação.

Mais tarde, mesmo estando em uma escola em que o jovem tem a possibilidade de desenvolver habilidades artísticas, sociais e intelectuais positivas, poderão surgir atitudes inapropriadas que no fundo são a prova de que novas capacidades intelectuais ou exercícios de construção de uma nova personalidade estão desabrochando na vida do jovem. Assim, eles experimentam limites e cabe aos educadores reconquistar a confiança dos jovens através de sua moralidade (fazendo o que ensinam aos alunos).

Quando a atitude de um aluno gera consequências destrutivas para o ambiente ou para as pessoas que o cercam, julgamos necessário colocar com clareza a inadequação do fato.

Caso o professor acredite ser apropriado, pensará sobre como conduzir o aluno a uma possibilidade de reparação do dano, através de uma tarefa pedagógica que tenha relação com o fato em si.

Os pais devem estar cientes do motivo e da tarefa proposta e assinar a concordância com a atividade. O aluno poderá ser chamado em um horário extraclasse para executar um trabalho para a classe, para a escola, ou diretamente para a pessoa a quem ofendeu através de seus atos. Ao realizar o trabalho, o aluno poderá refletir sobre a importância do trabalho de cada um na vida social de uma comunidade e, além disso, sentir que teve a chance de desculpar-se pelo dano que causou ao outro.

“A nossa mais elevada tarefa deve ser a de formar seres humanos livres que sejam capazes de, por si mesmos, encontrar propósito e direção para suas vidas.”

Rudolf Steiner, fundador da Pedagogia Waldorf